

## OFICINA DE TRABALHO: "MULHER-UMA VIAGEM AO SEU CORPO"

WORKSHOP: "WOMAN - A TRIP THROUGH HER BODY".

*Maria Helena Costa Amorim<sup>1</sup>*

*Ana Beatriz Sá de Freitas<sup>2</sup>*

*Eliane Machado Batista<sup>2</sup>*

*Luciana Nogueira Pacheco<sup>3</sup>*

**RESUMO:** Nas mulheres brasileiras, a morbidade por câncer de colo uterino e de mama é alta, mesmo que estas patologias sejam preveníveis e diagnosticadas precocemente. A cobertura dos serviços de saúde nesta área é inadequada, considerando-se a tecnologia simples e barata a ser utilizada na prevenção e detecção precoce destes tipos de câncer. Observamos que poucas são as atividades desenvolvidas com o objetivo de educar a mulher quanto ao auto conhecimento do corpo. Dessa forma, em 1993, elaboramos uma Oficina de Trabalho intitulada: "Mulher-uma viagem ao seu corpo", composta de 6 (seis) dinâmicas onde a participação de cada mulher é intensa por ser um processo envolvente. A Oficina é desenvolvida por 1(um) docente, 3 (três) enfermeiras e acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo. São inscritas 30 (trinta) participantes por Oficina, sendo que cada uma recebe crachá de participação. Esta oficina é composta de 6 (cinco) dinâmicas que se desenvolvem num ambiente descontraído e aconchegante: Dinâmica 1 - História de Bolso; Dinâmica 2 - Toque das Mãos; Dinâmica 3 - Desenho/Modelagem; Dinâmica 4 - Viagem ao Corpo; Dinâmica 5 - O Auto Exame; Dinâmica 6 - Percebendo o corpo.

**UNITERMOS :** Saúde da mulher - Câncer - Corpo

## INTRODUÇÃO

A inclusão do bem-estar social como requisito para obtenção de saúde representa uma das manifestações mais importantes de progresso social. Mudam as atitudes para com a vida e a saúde, e menos aceitáveis se tornam as privações e as doenças.

<sup>1</sup> Professora Assistente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo. Doutoranda EEAN/UFRJ

<sup>2</sup> Enfermeira do Hospital Dr. Dório Silva - Serra - E.S.

<sup>3</sup> Enfermeira da Santa Casa de Misericórdia - Vitória - E.S.

A assistência à saúde da mulher até o início da década de 80 restringia-se apenas ao ciclo grávido-puerperal sem que as demais áreas recebessem atenção por parte dos serviços de saúde.

Os programas propostos pelo Ministério da Saúde e levados à rede de serviços básicos para sua execução surgem como resposta ao quadro nosológico pela população, onde destacam-se elevados coeficientes de morbimortalidade.

Sabemos que os agravos mais freqüentes à saúde estão fundados num complexo multicausal, no qual os fatores sócio-econômicos exercem um papel fundamental.

Com o objetivo de ampliar a assistência prestada à mulher de forma integral, o Ministério da Saúde cria, em 1984, o programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (1), consoantes com as necessidades de saúde e com as políticas populacionais, estabelecidas pelo Governo, em 1974, em **Bucarest**, bem como respaldado na **Conferência de Alma-Ata** (1978), onde os cuidados materno-infantis, incluindo planejamento familiar, foram reconhecidos como elemento essencial dos cuidados primários em saúde como meio para atingir a saúde para todos no ano 2.000 (4).

O grupo materno-infantil tem maior atenção nos programas de saúde da nação, não só por ter ele o maior contingente populacional mas também por ser atualmente reconhecida a crescente presença da mulher na força de trabalho e seu papel fundamental no núcleo familiar. Mesmo assim é notória a deficiência no atendimento à mulher no atual sistema de saúde.

Sabemos, por estatística que o grupo de mulheres de 15 (quinze) a 49 (quarenta e nove) anos representa aproximadamente 63,3% do total da população feminina, e que esse mesmo grupo corresponde a 7% do total de óbitos gerais. De cada 16 (dezesseis) óbitos, 1 (um) corresponde ao de uma mulher nessa faixa etária. Ainda neste grupo, 15,7% das mulheres morrem por neoplasias, sendo a terceira causa de óbito (2).

A morbidade por câncer de colo uterino e de mama nas mulheres brasileiras é alta, apesar de ser possível nestas patologias a prevenção e o diagnóstico precoces. No entanto, a cobertura dos serviços de saúde nesta área é menos de 2% da população feminina, mesmo que se considerando a tecnologia simples e barata a ser dispensada pelos serviços na prevenção e detecção precoce desses tipos de câncer.

As mulheres com mais de 49 (quarenta e nove) anos apresentam risco mais elevado para o câncer ginecológico e de mama, além dos problemas próprios do climatério. Esta situação por si só é indicativa de ações por parte dos serviços de saúde, porém, a cobertura atingida é muito baixa.

O câncer ginecológico tem sido nossa preocupação devido à alta incidência do câncer cérvico-uterino e as taxas crescentes de morbi-mortalidade do câncer de mama.

Observamos que poucas são as atividades desenvolvidas com o objetivo de educar a mulher quanto ao autoconhecimento do corpo (3,5,6). Dessa forma, em 1993, elaboramos uma oficina de trabalho intitulada: “**Mulher - uma viagem ao seu corpo**”, composta por 6 (seis) dinâmicas, onde a participação de cada mulher é intensa por ser um processo envolvente.

## **OBJETIVO**

- Implantar as atividades de identificação e controle do câncer cérvico-uterino e de mama através da Oficina de Trabalho.

## **METAS**

- Reduzir os riscos de morbi-mortalidade por câncer cérvico-uterino e de mama;
- Capacitar profissionais para execução das ações programadas;
- Reduzir o percentual de mulher que desconhecem o câncer de mama e colo uterino;
- Desenvolver com os alunos o método de ensino-aprendizagem através de uma Oficina de Trabalho.

## **MÉTODOS E TÉCNICAS**

A Oficina é desenvolvida por 1 (um) docente, 3 (três) enfermeiras e acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES.

São inscritas 30 (trinta) participantes por Oficina, sendo que cada uma recebe 1 (um) crachá de identificação.

Esta Oficina é composta por 6 (seis) dinâmicas que se desenvolvem em um ambiente descontraído e aconchegante (música, colchonetes, espelhos manequins):

### **Dinâmica 1 - História de Bolso**

O grupo nesta Dinâmica é dividido em duplas, onde cada participante conta uma história que acha interessante de qualquer objeto presente na bolsa ou que esteja usando. Quando todos do grupo terminaram de contar suas respectivas histórias, solicitamos aos participantes para contarem as histórias que eles ouviram e que acharam interessante. Ou seja, ninguém conta a sua

## Dinâmica 6 - Percebendo o Corpo

Realizamos um círculo com todos as participantes, inclusive as enfermeiras e alunos de enfermagem. Ficamos todos em pé, com um fundo musical, realizamos inúmeros exercícios trabalhando cada parte do corpo individualmente, seguido de exercícios em que todas as participantes se integram simultaneamente.

## RESULTADOS PARCIAIS

- Número de Oficinas realizadas em Centros Comunitários/ Igrejas/ Escolas/Indústrias: 30;
- Número de Oficinas realizadas em Eventos na área de saúde:4
- Número de Oficinas realizadas em Encontro de mulheres de áreas rurais: 03;
- Número de Oficinas realizadas para Profissionais de Saúde (Centro de Saúde/Hospitais) : 4;
- Intercâmbio com as Escolas de Enfermagem da Universidade de Marshall- West Virginia e Universidade de Belmont - Tennessee;
- Inclusão de assuntos de oncoginecologia na disciplina de Enfermagem Obstétrica II, do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo;
- Aprendizado e aprimoramento dos acadêmicos de Enfermagem na área de ações primárias de saúde.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da Oficina desenvolvida serão objeto de análise posterior, entretanto os benefícios das dinâmicas aplicadas já são observados e verbalizados pelos diferentes participantes da Oficina.

**ABSTRACT:** Morbidity due to cervical and breast cancer in Brazilian woman is high , despite the fact that these pathologies are preventable when detected early. The coverage of public health in this disease is unsatisfactory specially if one takes into account the fact that the techniques used for early detection and prevention of those types of cancer are simple and inexpensive. We observed that not many activities have been developed aiming at the education of women with regard to self-knowledge of their bodies. As a result, we prepared in 1993 a workshop entitled "Woman, a trip through her body" comprising 6 group dynamics where there is an intense participation of every woman as it is a very exciting process. The workshop is carried on by one member of the faculty staff, three nurses and nursing students of Federal University of Espírito Santo. There are 30 participants per workshop each one receiving a name tag. This workshop is composed of the following group dynamics which are developed in a cosy and informal atmosphere: Dynamic 1 - Pocket History; Dynamic 2 - Hands Touch; Dynamic 3 - Drawing/ Modelling; Dynamic 4 - Trip through the Body; Dynamic 5 - Self-examination; Dynamic 6 - Body Feeling.

**KEYWORDS:** Women's Health - Cancer - Body

própria história, somente a pessoa que ouviu do outro participante e que achou diferente.

Esta Dinâmica tem como objetivos criar um entrosamento no grupo e fazer com que cada mulher pare e pense: o que traz consigo é significativo para ela, compartilhando essa observação com o restante do grupo.

### **Dinâmica 2 - Toque das Mãos**

Colocamos um fundo musical, as duplas colocam-se de pé, é solicitado a todas para retirarem anéis, pulseiras, relógio. Instruímos que todos fechem os olhos, não conversem, sintam as mãos da parceira (se é úmida, seca, áspera, quente, fria, etc.) Depois de alguns minutos, trocamos as duplas, em silêncio, e assim sucessivamente até retornarem todas as duplas iniciais. Todas são orientadas a abrirem os olhos somente quando sentirem que tocaram as mãos da primeira parceira.

Esta Dinâmica tem como objetivo fazer com que cada integrante pare por alguns instantes e desenvolva o hábito de tocar, pois sabemos que normalmente as pessoas não valorizam o toque.

### **Dinâmica 3 - Desenho/Modelagem**

É colocado à disposição das participantes: folhas de papel; conjunto de lápis de cor; conjunto de lápis de cera; conjunto de canetas hidrocor; massa de modelar em várias cores.

É orientado que cada uma desenhe ou modele o seu corpo com as mamas e a genitália, sem necessidade de identificar-se.

Esta Dinâmica tem como objetivo fazer com que cada mulher trabalhe o seu corpo e ainda para que, ao final da Oficina, cada uma analise como realizaria o desenho/modelagem após o término da oficina.

### **Dinâmica 4 - Viagem ao Corpo**

Adequando a terminologia ao grupo e utilizando materiais e equipamentos (manequins, projetor de slides, etc.) do Laboratório de Técnicas de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo, desenvolvemos esta Dinâmica, fornecendo noções de Anatomia e Fisiologia.

Questionamentos podem ser feitos durante e após a exposição.

### **Dinâmica 5 - O Auto-Exame**

Utilizando espelhos e mamas de borracha (com e sem nódulos), desenvolvemos esta Dinâmica. Os acadêmicos de Enfermagem, docente e enfermeiras acompanham as duplas para a execução do Auto-Exame.

O objetivo é fazer com que cada integrante pratique, solucione suas dúvidas, para assim poder desenvolver em casa a Técnica do Auto-Exame.

## BIBLIOGRAFIA

1. BRASIL. Ministério da Saúde - Centro de Documentos. Assistência integral à saúde da mulher: bases de ação programática. Brasília , v. 6, série B, 27p, 1984.
2. BRASIL. Secretaria de Planejamento da Presidência da República/ Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Diretoria de População e Social/Superintendência de Estudos de População e Social. Perfil estatístico de criança e mães no Brasil - situação de saúde - 1981. Rio de Janeiro, 1984.
3. LIERMAN, L.M. et al. Using social support to promote breastself- examination performance. *Oncology Nurs. Forum*. v. 21, p. 1051-1056, 1994.
4. OMS/UNICEF. Cuidados primários de saúde. Alma-Ata, 68 p, 1978.
5. SNYDER, M. Independent Nursing Interventions. Ed. 2, .New York, Delmer Publishers Inc., 1992.
6. SUOMINENT, T. Breast Cancer patients' opportunities to participate their care. *Cancer Nursing*, New York. v. 15. n. 1, p. 68-72, 1992.